

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 51, 20/12/2021 a 26/12/2021



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 51, 20/12/2021 a 26/12/2021

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2018-2020
Fruta				
Abacate*SE*	€/ kg	2.55	2.55	2.44
Clementina*SE*1 (63-74 mm)	€/ kg	0.85	0.85	1.01
Diospiro*Tipo Mole*SE*Médio	€/ kg	1.50	1.50	1.50
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.75	0.75	0.67
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.76	0.79	0.88
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.36
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.77	0.74	0.79
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.85	0.96	1.06
Romã*SE*Médio	€/ kg	1.20	1.20	1.35
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.80	0.80	1.05
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.38	0.51	0.78
Batata Doce	€/ kg	0.60	0.55	0.52
Batata de Conservação	€/ kg	0.25	0.25	0.27
Cebola de Conservação	€/ kg	0.35	0.30	0.43
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.18
Couve*Brócolos	€/ kg	0.72	0.69	0.44
Couve-flor	€/ kg	0.64	0.53	0.42
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.25	0.41	0.35
Curgete	€/ kg	1.37	1.06	0.54
Pimento Verde	€/ kg	1.00	0.57	0.88
Pepino	€/ kg	0.76	0.77	0.77
Tomate*Cacho	€/ kg	1.05	1.01	0.91
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.70	0.53	0.50
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.78
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.95	1.95	1.38
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.58	2.58	2.43
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.15	1.15	1.05
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.05	1.05	0.94
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.01	1.01	0.90
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1.90	1.90	1.80
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.50	4.50	4.23
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.31	1.31	1.67
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.32	1.31	1.68
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.96	3.62	3.97
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	1.85	1.85	2.18
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5.67	5.42	4.44
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4.03	4.07	3.25
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.61	3.75	2.81
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6.33	6.25	5.28
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6.75	6.75	5.75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.50	6.50	5.67
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.23	4.20	3.82
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.60	3.55	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.40	4.40	3.81
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.66	3.66	3.23
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	275.00	275.00	190.00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	310.00	305.00	200.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	315.00	305.00	217,33
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	229,75

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 20/12/2021 a 26/12/2021.	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Cereais e derivados de cereais	6
c.	Carnes e Ovos	7
i.	Carne de Aves	7
ii.	Ovos	7
iii.	Carne de Suínos	8
iv.	Carne Ovinos	9
v.	Carne de Caprinos	10
vi.	Carnes de Bovinos	11
vii.	Coelhos	12
d.	Produtos lácteos	13
i.	Leite de vaca na produção	13
ii.	Laticínios	13
iii.	Leite embalado UHT	13
II.	Metodologia	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 20/12/2021 a 26/12/2021.

a. Hortícolas e Frutas

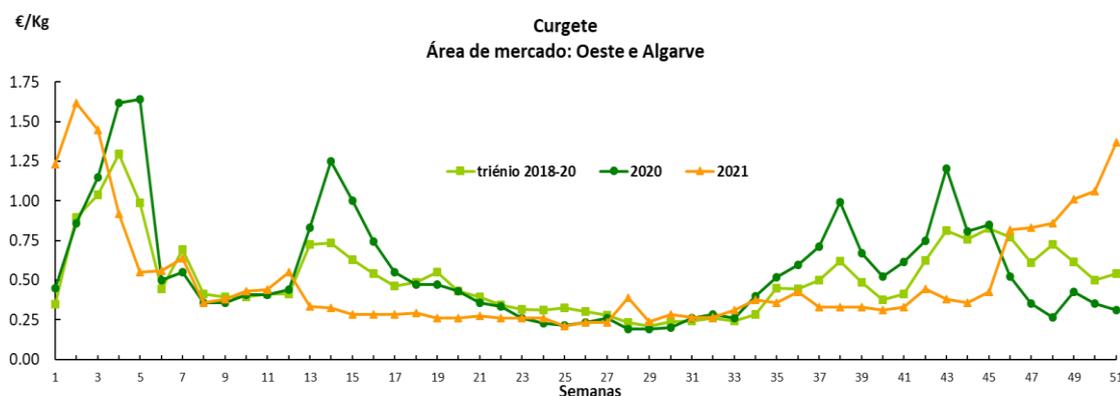
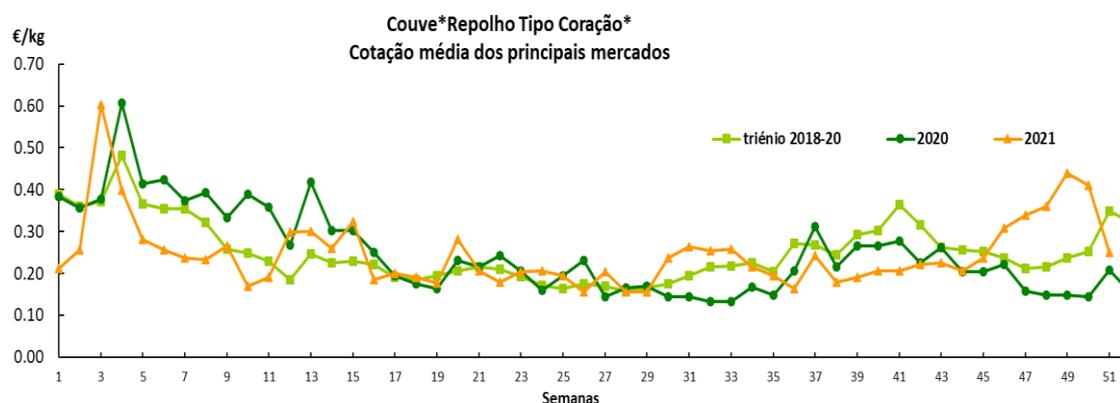
i. Hortícolas

Na área de mercado Entre Douro e Minho o aumento da oferta fez descer as cotações da alface frisada, lisa e da couve “Repolho Tipo Coração” em 20%. Subida da cotação da cebola de conservação em 17%, devido à redução da oferta.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma descida das cotações da couve-flor em 13%, da couve “Portuguesa” e da alface lisa em 11%, do alho francês 9% e da alface frisada 7%, devido ao aumento da oferta. A redução da oferta fez subir as cotações da couve “Lombardo”, do pimento vermelho e verde em 13, 12 e 7% respetivamente.

Na área de mercado Oeste, a maior parte das cotações das hortícolas sofreu alterações. Devido ao aumento da oferta, destacamos com descidas, as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” 69%, da alface frisada 50%, da couve “Portuguesa” 33% e da couve “Lombardo” 10%. A redução da oferta fez subir as cotações da couve-flor 42%, do alho francês 13%, do tomate “Cacho” 10% e da abóbora 9%.

No Alentejo, na área de mercado Odemira, a cotação da batata-doce subiu 9% devido ao aumento da procura (doçaria).



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente Indisponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas como alface, alho francês, batata, cenoura, couves e tomate. A procura esteve boa para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola, cenoura, couve, nabo, nabijas e grelos. A redução da oferta fez subir as cotações do tomate “Sulcado” 21%, feijão-verde “Achatado Direito Estufa” 19%, tomate “Cacho” 16% e o tomate “Alongado” 11%. Descida das cotações para a couve “repolho tipo coração” 18%, beterraba 15%, alface frisada 14%, nabo 11% e couve “Brócolo” e pepino 8% devido à menor procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

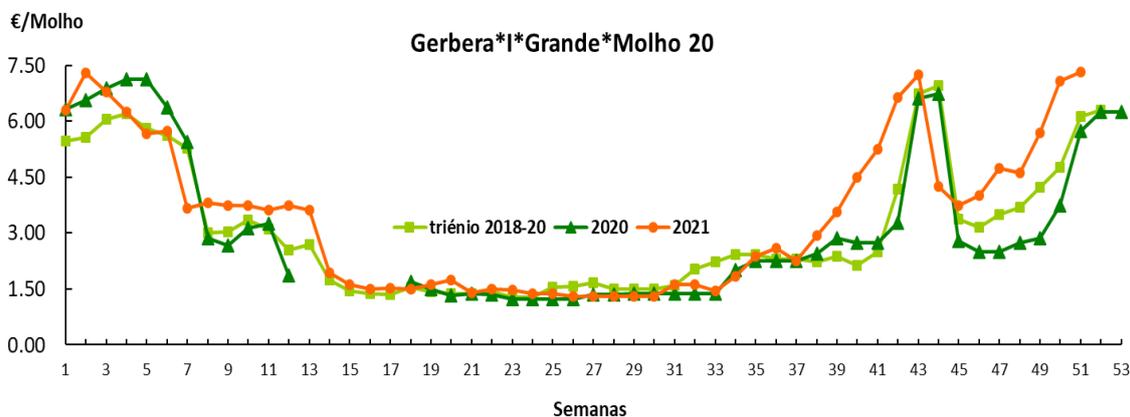
No Mercado Abastecedor de Coimbra registou-se um ligeiro aumento do volume de vendas impulsionado pelo crescimento da procura na Quadra Natalícia. As cotações dos produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Beneficiando do efeito conjugado do aumento da procura com a redução da oferta, subiram as cotações do tomate “Sulcado” com 21% e 18%, da abóbora 17%, do tomate “Alongado” 11% e do tomate “Cacho” com 8%. Em sentido contrário, a redução da procura fez cair as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” com 9%, do pepino e do tomate “Coração de Boi” com 8%.

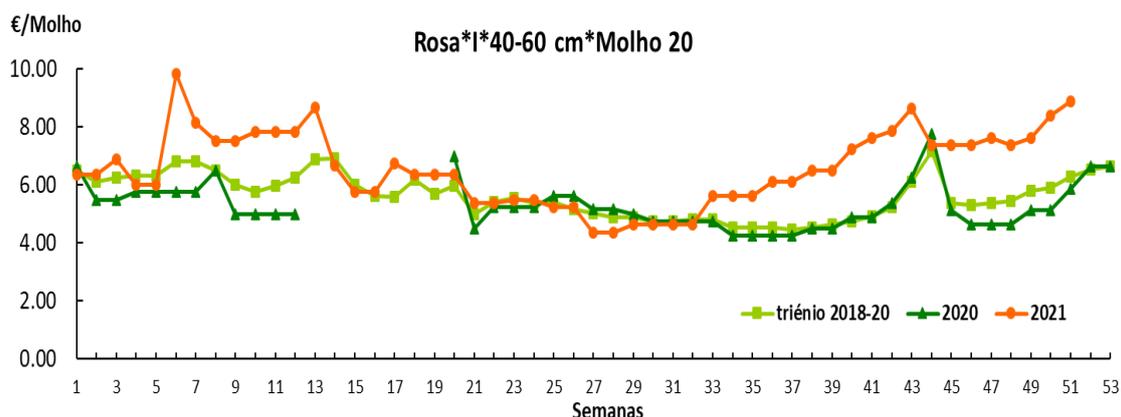
ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, a oferta e a procura nesta semana foram idênticas à semana anterior e as cotações não se alteraram.

Na área de mercado Beira Litoral, a redução da oferta fez valorizar as cotações do lílilium “Imperial” grande e da rosa grande (> 60 cm) em 25%, do gladiólio e da rosa pequena (<40 cm) em 20%, da rosa de tamanho 40-60 cm em 14% e do crisântemo 9%.

Na área de mercado Península de Setúbal, registou-se uma subida das cotações da rosa tamanho pequeno (<40 cm), da gerbera grande e da rosa tamanho médio (40-60 cm) em 20%, 7% e 6% respetivamente.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente Indisponível

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

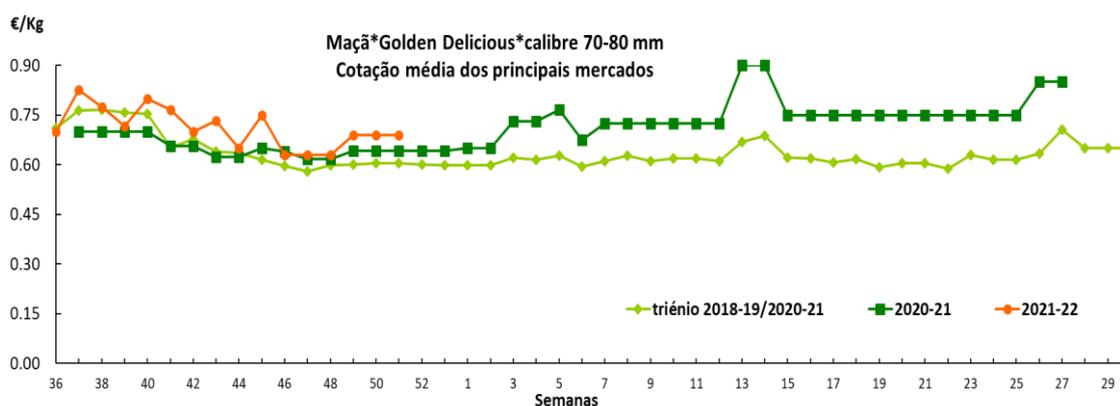
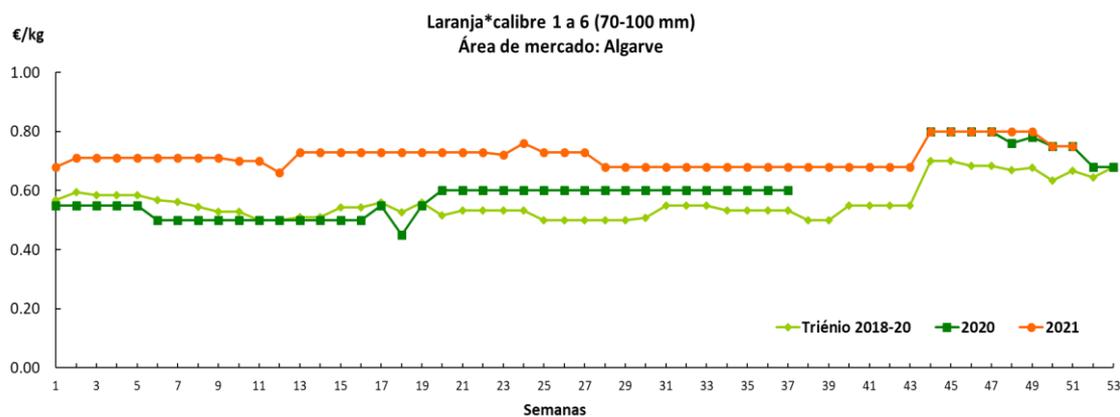
O Mercoflores manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura esteve normal com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações estabilizadas.

iii. Frutícolas

Na região Centro, na área de mercado Litoral Centro a cotação do morango grado comercializado em cusetes de 500g, em caixas e em cusetes de 250g subiu 20, 9 e 8% devido ao aumento da procura (época natalícia). Na área de mercado Montes da Senhora as cotações do limão desceram 20% devido ao aumento da oferta e à quebra na procura.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, verificaram-se oscilações nas cotações da pera “Rocha” consoante a maior ou menor procura por alguns calibres. Descida ligeira da cotação do limão 2% comercializado em caixa devido ao aumento da oferta e à quebra da procura. Na área de mercado Península de Setúbal a cotação da framboesa subiu 12% e o morango biológico 7% devido ao aumento da procura (festas de natal).

No Algarve o aumento da oferta e a quebra da procura fez descer 11% na cotação do limão comercializado em caixa.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente Indisponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época como a clementina, kiwi, laranja, limão, maçã, tangerina e pera. A procura manteve-se pouco animada. Descida de 8% nas cotações da laranja devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra, registou um aumento do volume de vendas, impulsionado pelo crescimento da procura na Quadra Natalícia. As cotações da fruta valorizaram com o aumento da procura na Quadra Natalícia. O morango com 6% e o ananás dos Açores com 5%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior o milho não teve alteração, a cevada forrageira e trigo mole tiveram uma subida de 1,64 e 3,28 % respetivamente.

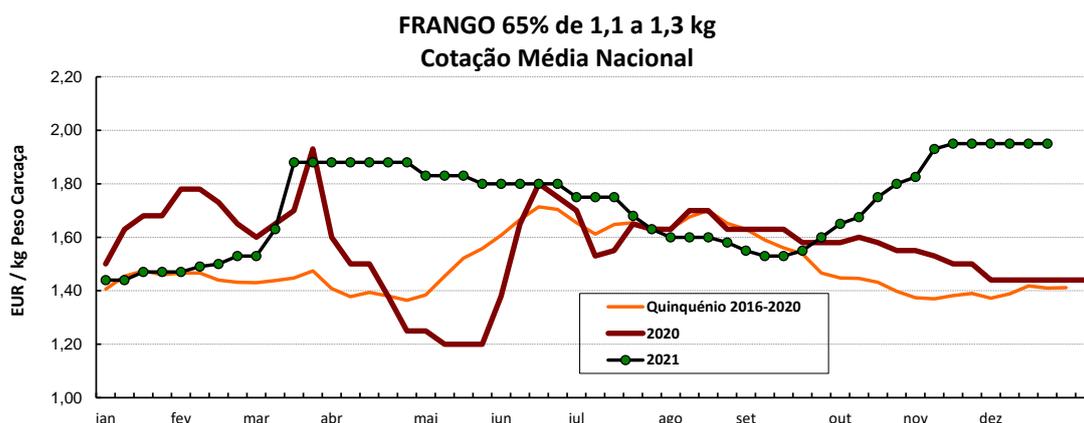
c. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru, vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi média. A procura de frango abrandou um pouco em relação à semana passada, visto tratar-se da semana do Natal. A procura de frango do campo, de peru abatido e de peças de peru manteve-se animada, com a aproximação/passagem da quadra natalícia. Após o aumento de cotações verificado na semana passada para as galinhas vivas pesadas, o frango do campo, o peru e a perna de peru, não se registaram quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de frango foram relativamente fracas e equilibradas. Estabilidade generalizada de cotações para o frango e para o peru, vivos e abatidos e suas peças.



Fonte: SIMA

ii. *Ovos*

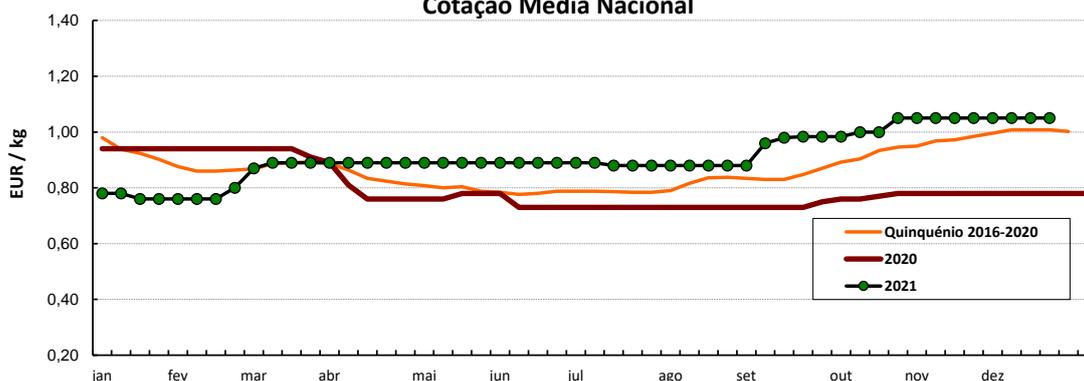
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta foi muito abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Com a passagem da quadra festiva do Natal e a aproximação do Ano Novo o consumo aumentou significativamente, pelo que a procura é muito animada, não sendo completamente satisfeita pela oferta. De referir a entrada de ovos proveniente de Espanha, o que não permite a subida dos preços do produto nacional, apesar da subida dos custos de produção. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola a peso e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. A oferta de ovos classificados

de solo e de ar livre foi relativamente abundante e a procura animada e as cotações mantiveram-se estáveis nas últimas semanas.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi média e a procura relativamente animada. Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.

**OVO de GAIOLA A PESO de 60 a 68 g (cartão)
Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise a cotação média nacional do porco classe S apresentou um pequeno acréscimo em relação à semana anterior (+1 cêntimo / kg); estabilidade do porco classe E. Novo aumento dos leitões de <12 kg (+34 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S.

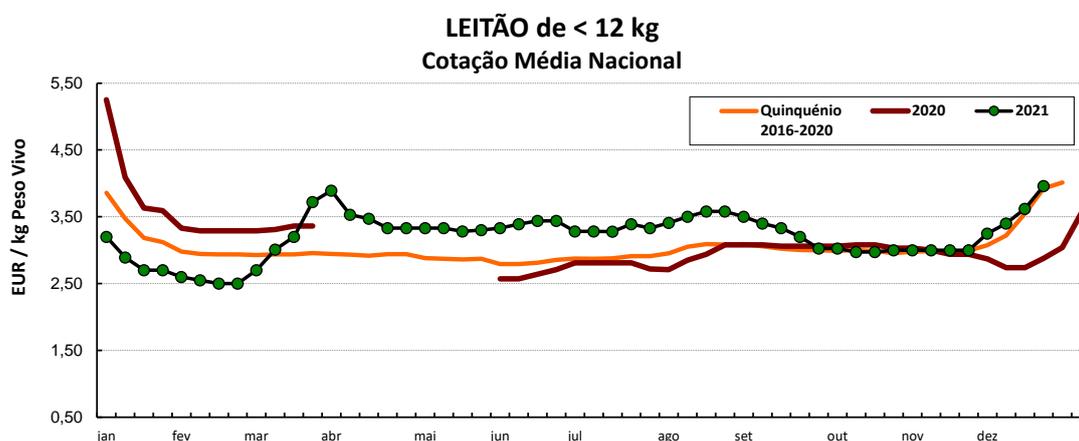
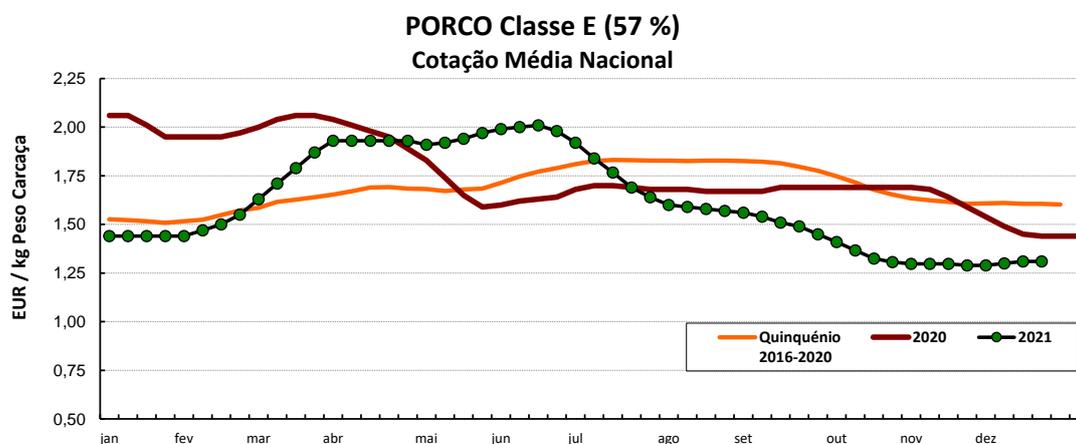
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura e o consumo diminuíram um pouco relativamente à semana passada. A situação do mercado europeu continua muito afetada pelo facto de a China não estar a importar o que seria expectável, criando excesso de oferta. A oferta de leitão para assar foi relativamente fraca e a procura foi muito animada, tendo esta última voltado a aumentar em relação à semana passada, com a aproximação das épocas festivas de Natal/Ano Novo. Ligeiro acréscimo da cotação mín. do porco classe S (+1 cêntimo / kg) e nova subida significativa dos leitões de <12 kg (+42 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Ligeiro acréscimo da cotação mín. do porco classe S (+1 cêntimo / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. O mercado europeu encontra-se excedentário, uma vez que a China está a importar menos do que seria habitual. A oferta de leitão para assar foi relativamente fraca e a procura foi muito animada, tendo a procura aumentado nas últimas semanas, com a aproximação do Natal e Ano Novo. Pequeno acréscimo da cotação +freq. do porco classe S (+1 cêntimo / kg) e nova subida dos leitões de <12 kg (+42 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi abundante e a procura foi média. Subida das cotações mín. e +freq. dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+12 cêntimos / kg na cot. +freq. e +17 cêntimos / kg na cot. máx.). A procura de leitões para

assar melhorou nas últimas semanas, com a aproximação das épocas festivas do Natal e Ano Novo.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+25 cêntimos / kg); pelo contrário, os borregos de 22-28 kg (-4 cêntimos / kg) e os de >28 kg (-14 cêntimos / kg) sofreram uma ligeira redução.

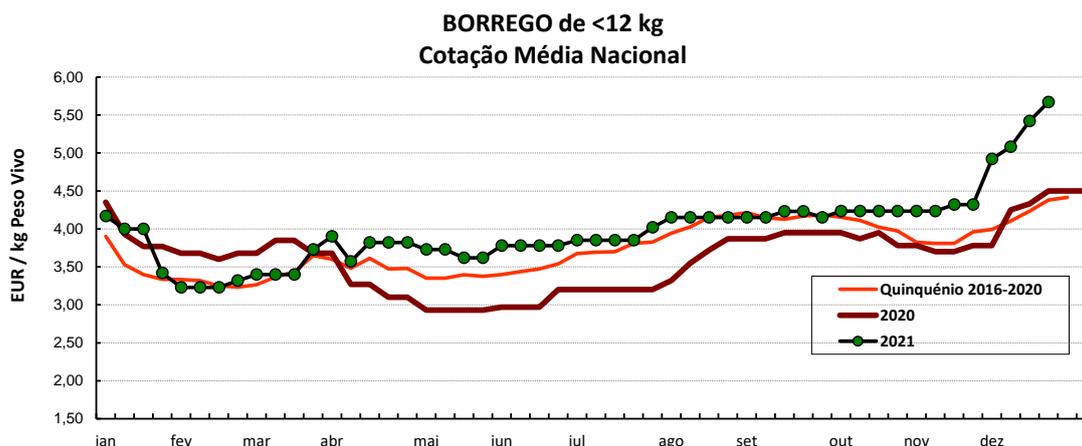
Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na Cova da Beira e na Guarda e relativamente fraca em Castelo Branco; a procura foi relativamente animada em Castelo Branco e muito animada na Cova da Beira e na Guarda. Subida significativa das cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg na Guarda (+75 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu; a procura foi animada em Viseu e muito animada em Coimbra. A procura aumentou nas últimas semanas com a aproximação/passagem da quadra natalícia. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi muito fraca e a procura foi média. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora, Alentejo Litoral, Estremoz e Alentejo Norte e média em Beja e Elvas. A procura foi média no Alentejo Litoral, relativamente animada no Alentejo Norte e em Elvas e animada em Évora, Estremoz e Beja. Em Évora e Estremoz verificou-se uma subida de cotações dos borregos de 13-21 kg (+20 a +22 cêntimos / kg) e uma descida dos de 22-28 kg e de >28 kg (-6 a -48 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg voltou a aumentar em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+8 cêntimos / kg); estabilidade de cotações destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

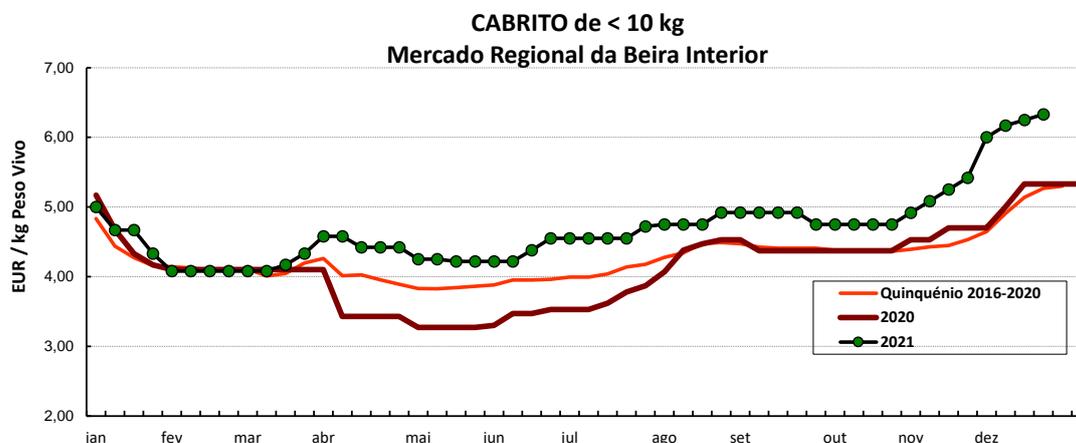
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Guarda e relativamente fraca na Sertã; a procura foi animada na Guarda e muito animada na Cova da Beira e em Castelo Branco. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg na Guarda (+25 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura aumentou nas últimas semanas com a aproximação das quadras festivas, nomeadamente o Natal. A oferta revelou-se insuficiente para satisfazer a procura. Esta semana as cotações dos cabritos mantiveram-se estáveis nas duas áreas.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias, tendo a procura diminuído um pouco em relação à semana anterior. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi muito fraca e a procura foi relativamente fraca. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi média no Alentejo Norte e animada em Estremoz. Esta semana as cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,030 e 0,045€/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias de novilhas não se alteraram.

Região Beira Interior

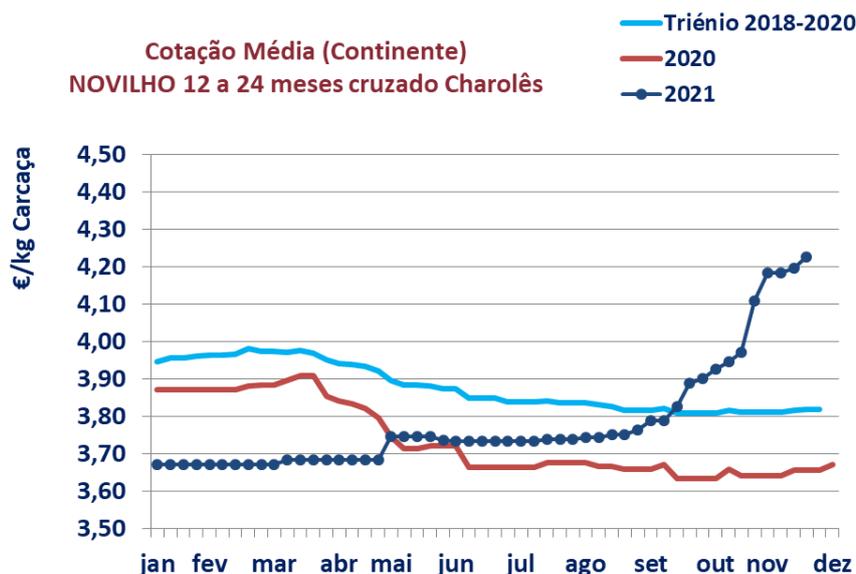
Na área de mercado, Beira Interior Regional, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25, 0,15 e 0,12 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Guarda, todas as cotações aumentaram 0,25 €/kg carcaça, já na área de mercado Castelo Branco, apenas a cotação máxima aumentou 0,15 €/kg carcaça.

Na área de mercado Beira Interior Regional, as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,25 e 0,18 €/kg carcaça, respetivamente, mas na área de mercado Guarda, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,25, 0,30 e 0,35 €/kg carcaça, respetivamente.

Região Alentejo

Na área de mercado, Elvas, a cotação máxima, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, desceu, 0,20 €/kg carcaça.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi a manutenção das cotações.



Fonte: SIMA/GPP

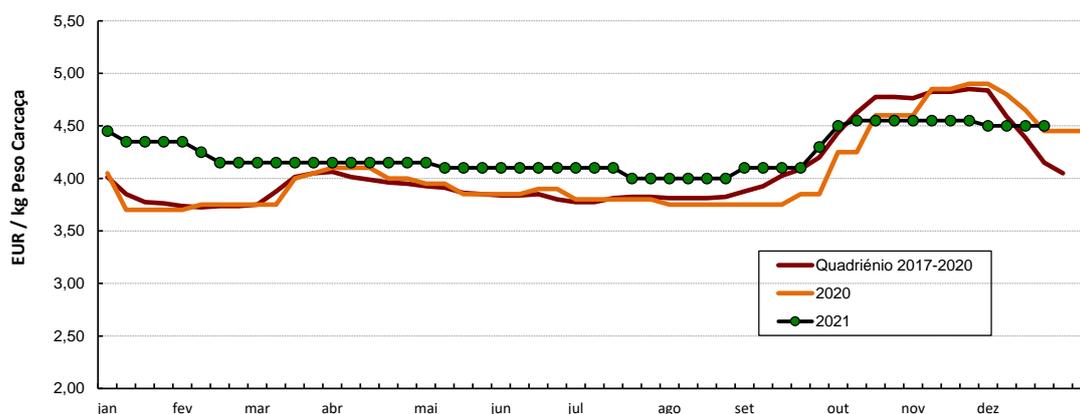
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura diminuiu em relação à semana passada, o que é normal com a passagem da quadra natalícia, mas ainda assim a oferta revelou-se insuficiente para satisfazer a procura.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não se alteraram.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção**¹

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+0,8%; 31,49 para 31,74 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo no Continente (+0,6%; 32,76 para 32,97 EUR / 100 kg) e nos Açores (+1,2%; 28,92 para 29,26 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2020 a tendência foi semelhante: Portugal (+3,8%), Continente (+4,8%) e Açores (+1,5%).

ii. **Laticínios**²

Em novembro deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+9,2%), do leite em pó inteiro (+6,7%), do leite em pó desnatado (+4,9%), do soro (+1,1%) e do queijo flamengo (+0,2%), em relação ao mês anterior. Em relação a novembro de 2020, ocorreu uma subida do soro (+36,1%), do leite em pó desnatado (+22,9%) e do leite em pó inteiro (+14,8%) e uma redução do queijo (-7,1%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em novembro deu-se um ligeiro acréscimo do índice de preços do leite UHT Meio Gordo (+3,5%) e Magro (+1,8%) e um pequeno decréscimo deste índice no caso do Gordo (-0,8%), em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Gordo (-6,3%) e do Magro (-4,7%) e um acréscimo do Meio Gordo (+3,8%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.